



jaime lerner
arquitetos associados



2º OFICINA REGIONAL MODELAR A METRÓPOLE - NOVA IGUAÇU

21 de junho de 2016 – Centro Social São Vicente
Baixada Fluminense

RELATÓRIO SÍNTESE

O presente relatório descreve os principais destaques dos resultados da 2ª oficina regional do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado, realizada no dia 21 de junho em Nova Iguaçu. O tema em debate foi Baixada Fluminense. Logo abaixo, no anexo 2, é possível acessar todas as respostas apresentadas para a visão de futuro da Baixada Fluminense e as ações relevantes para alcançá-la.

Os participantes relataram que a Baixada Fluminense possui dificuldades históricas no seu desenvolvimento urbano e que suas cidades foram mal traçadas, mal desenhadas, mal geridas e mal compreendida desde o seu surgimento. Um exemplo disso é a questão do **saneamento básico** em toda sua dimensão: Acesso à água tratada, sua distribuição e o abastecimento das casas; a poluição dos rios, canais e o não-tratamento posterior dessa água são aspectos que não foram resolvidas até hoje Baixada Fluminense.

A respeito do **planejamento urbano** a Baixada ainda não dispõe do mínimo, que seria ruas urbanizadas e asfaltadas, o que garante, por exemplo, o acesso de ambulâncias nas casas das pessoas. No eixo **habitação** foi lembrado uma prática de construção de moradias muito comum: os mutirões feitos por operários e vizinhos, geralmente nos fins de semana para erguerem suas casas. Posteriormente comparou-se com as construções governamentais e a forma como escolhem os terrenos para essas habitações, frequentemente em áreas sem infraestrutura. As proposições sinalizam a necessidade de construir moradias de qualidade para as pessoas, conjugando o uso misto do solo com habitação, meios de transporte, infraestrutura urbana e ofertas de emprego.

No que tange o seu **desenvolvimento urbano e econômico** a Baixada precisa estar em perfeito equilíbrio entre ambiente, crescimento urbano e as necessidades de equipamentos industriais. Outro desafio é eliminar o estigma de cidades-dormitórios, visto que boa parte da população da região precisa se deslocar até o Rio de Janeiro em busca de seu emprego. Em relação ao segmento **saúde e educação** foi apresentado a necessidade de melhoria no atendimento público com qualidade, visto que nacionalmente essas áreas também são mal



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



avaliadas enquanto serviços públicos, fato não diferente da Baixada. Também foi apresentado a urgência de se ressignificar o Estado, pois sua ineficiência em atender as demandas da sociedade chegou ao seu ponto crítico. Com isso, é necessário um novo ordenamento jurídico, fazer um pacto federativo e cobrar dos agentes públicos, eletivos ou não, uma revisão de seus conceitos éticos para criar novos arranjos de **gestão** da coisa pública.

Outro elemento crítico e um dos mais citados na oficina foi a **mobilidade**, foram elencados alguns desafios a serem solucionados como o fim do monopólio dos transportes pelas empresas de ônibus; a necessidade de mais linhas e ramais de trem cruzando a Baixada nos moldes de São Paulo; retorno do transporte hidroviário no Rio Iguaçu e Sarapuí, reativação do aeroporto de Nova Iguaçu, reativação da linha férrea antiga Belford Roxo x Jaceruba ligando até Japeri e Japeri x Barrinha.

A **segurança pública** foi pensada de forma integrada com as forças armadas para patrulhamento das rodovias e vias de acesso, aumento do efetivo de policiais dos batalhões da região, capacitação dos guardas municipais na atuação como polícia municipal de acordo com lei federal já vigente.

Valorização do **patrimônio histórico** da Baixada Fluminense recuperando as origens dos municípios através dos seus brasões, apontando a importância de se trabalhar sentimento de pertencimento aliado aos patrimônios históricos e culturais, criação de roteiros turísticos-culturais para dar maior visibilidade das potencialidades e atrações da região.

O fortalecimento das **centralidades** dentro das características econômicas de cada município de forma a ampliar a oferta de serviços e postos de trabalho, diminuindo o deslocamento das pessoas para a capital. Pensar a **integração** como um macrozoneamento e não pensar de forma isolada em relação aos municípios. Ela não pode se restringir aos limites territoriais das cidades e precisa ser mais ampla com noção polinucleada, modificando modelos de centralidades e ampliando oferta de emprego, saúde e segurança e tendo a Via Light como a grande avenida integrando toda a Baixada. O fortalecimento das **áreas rurais** com regulamentação fundiária e ampliação das capacidades de produção agrícola da região também foi apontado com metas para a integração e desenvolvimento de centralidades.

Para fortalecer a **cidadania** e ampliar a participação popular na gestão pública, os caminhos apontados são: fortalecimento dos conselhos municipais e participação do cidadão na construção de políticas públicas com aprofundamento da democracia nos processos decisórios.



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



FOTOS





Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



ANEXO 1 - Formulário utilizado na oficina

Modelar a metrópole ***Detalhando a visão do futuro***

1 Como deve ser a Baixada Fluminense em 2040? O que não pode faltar?

Escreva uma frase que contenha aspectos relevantes sobre a Baixada Fluminense em 2040.

2- Ações relevantes: Como atingiremos essa visão em 2040?

Para que essa visão se torne realidade são necessárias iniciativas de política pública. Indiqueas aqui.



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



ANEXO 2 - Respostas do formulário da oficina.

As respostas dos formulários foram agrupadas em 12 temas e o conteúdo versa sobre dois aspectos: Visão e Ações relevantes. Os temas foram organizados da seguinte forma:

- 1 - Saneamento,**
- 2 – Planejamento Urbano,**
- 3 – Segurança Pública,**
- 4 – Integração,**
- 5 – Educação e Saúde,**
- 6 – Mobilidade,**
- 7 – Patrimônio Natural, Cultural e Histórico,**
- 8 – Desenvolvimento Urbano e Econômico,**
- 9 – Gestão,**
- 10 – Cidadania e Ação Política,**
- 11 – Novas Centralidades,**
- 12 – Áreas Rurais e Habitação**

1 – SANEAMENTO

VISÃO
Resolvido as questões de saneamento básico, os rios despoluídos
Saneamento das áreas rurais
Despoluição urbana
Água distribuída e comercializada de forma regular, contínua e em condições de igualdade para todos da Baixada
Saneamento básico requer ações positivas para o desenvolvimento dos municípios da Baixada Fluminense
Em 2040, 100% de acesso à rede e tratamento de esgoto e oferta de água para todos os domicílios e estabelecimentos.
Regularização da coleta, tratamento e destino do lixo
Deve ter saneamento
De sua importância sim o saneamento básico nas comunidades já existentes mais que "ordem" no crescimento
Saneamento ambiental: água potável, coleta de lixo, arborização urbana, coleta e tratamento de esgoto
Universalizar água e esgoto tratado na região
Implementação de estação de tratamento de esgoto
Coleta de lixo com sistema de coleta seletiva

AÇÕES RELEVANTES
Projetos de saneamento visando o meio ambiente como fossas sépticas
Municipalização da água nos municípios que possuem seus próprios recursos hídricos
Diagnóstico preciso das necessidades atuais ambientais na área de saneamento, e a oferta futura com a criação da habitação para todos.
Fazer concessão e PPP para a expansão da rede e oferta de água para todos os domicílios.
Acompanhar a expansão da oferta de água e esgoto com estudos de melhoria da saúde
Implantar cooperativas de catadores e reciclagem
Planejamento, gestão e investimentos integrados



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



2 – PLANEJAMENTO URBANO

VISÃO
Repensando para onde caminhamos nos próximos anos vejo que a reorganização do espaço urbano é a chave para o processo urbanístico que atende as necessidades da "URBES". Saúde e educação são metas prioritárias nesse processo. - Cidade Feliz -
Criar uma cidade mais compacta como ocupar áreas degradadas
Deve ter um programa de regularização de todas as construções do município
As cidades da Baixada com ruas urbanizadas
A Baixada deve buscar o planejamento integrado nas áreas de mobilidade, saúde e sustentabilidade
Local onde as pessoas tenham qualidade de vida (oportunidades) para isto o crescimento deve ser planejado
Que em 2040 a Baixada Fluminense como um todo, já tenha seu território mapeado com sistema GIS, onde há um controle de seu território (ocupações). A expansão urbana onde só prioriza a ocupação de vazios urbanos, fortaleça a economia locais criando-se novos centros regionais, minimizando impacto para novos problemas de mobilidade, fortalecendo e ampliando os existentes, e assim tendo menor impacto ambiental
O ambiente dos municípios deverá estar agradável e urbanisticamente planejado para não faltar autoestima à população
Em 2040 uma reforma urbanística com vias públicas mais largas, iluminadas, calçadas adequadas, 'perdendo a cara de periferia", já estivesse sendo implementada
A verificação da necessidade de que as infraestruturas estejam sempre relacionadas com um planejamento sistemático, de modo que sejam produzidos benefícios efetivos e proporcionais aos recursos empregados
Planejamento e ordem no crescimento

AÇÕES RELEVANTES
Um programa da prefeitura reduzido o custo e dando todas as informações para a população. E assim, criar a educação de licenciamento de obras.
Planejamento integrado entre instituições, união, estado e municípios em parceria com empresários ouvindo a sociedade
A efetividade da utilização das ferramentas de georreferenciamento para a gestão do uso do solo e imóveis ociosos para a habitação, desenvolvimento econômico e controle ambiental
Iniciativas para a realização do programado e desejado: as cidades deverão estar saneadas; as ruas pavimentadas e iluminadas e sinalizadas; as calçadas acessíveis e uniformes; deverão ser criadas áreas



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



verdes, áreas para lazer e arborização das ruas; efetivar a utilização das leis edilícias criadas e/ou revisadas ao longo dos anos; qualidade nos equipamentos públicos

Fortalecimento do planejamento urbano nos municípios

3 – SEGURANÇA PÚBLICA

VISÃO

Aumento imediato do efetivo dos batalhões e delegacias da Baixada

Reforço da segurança pública com o apoio imediato das forças armadas

Capacitação do guardas municipais na atuação como polícia municipal de acordo com a lei federal

Deve ter segurança

A Baixada Fluminense estará totalmente segura, garantindo tranquilidade e bem-estar à população. Não poderá faltar segurança pública

A Baixada Fluminense tem a segurança como fator primordial para o desenvolvimento, melhorando a qualidade de vida da população, tendo como diferencial a estruturação social (educação, saúde/saneamento básico)

A Baixada Fluminense precisa de maior segurança

A Baixada tem que ter segurança (policiamento mais eficaz) e um sistema viário mais desafogado e não concentrado apenas na rodovia Presidente Dutra, como é atualmente

Uma Baixada Fluminense segura dando o direito ao cidadão de ir e vir

AÇÕES RELEVANTES

Com o atual crescimento populacional da baixada, os nossos gestores não têm olhado para a situação do aumento da criminalidade na Baixada. Então por isso precisamos do aumento imediato efetivo de efetivo e viaturas na [região]

Apoio urgente das forças armadas no patrulhamento de nossas estradas e rodovias

Que os guardas municipais sejam capacitados de acordo com a lei federal que autoriza os mesmos serem policiais municipais

Participação da sociedade nos planos de segurança, visando a importância da vivência dos moradores em áreas de risco [na] participação da comunidade

Elaboração de políticas socioculturais para desenvolvimento e envolvimento da população em suas cidades

4 – INTEGRAÇÃO



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



VISÃO
Equilíbrio entre o ambiente e o crescimento urbano e as necessidades dos equipamentos industriais
A Baixada poderia ser uma região melhor urbanizada com aspectos de qualidade de vida e de trabalho integrados e reconhecidos.
Precisamos refazer os planos diretores dos municípios, temos o projeto do ZEE e o Modelar a Metrópole. Todas essas iniciativas comungam de vários interesses comuns e deveriam estar integradas
Uma região integrada de fato e que tenha protagonismo econômico, modificando os modelos atuais de centralidade, ampliando oportunidades de geração de emprego e renda e de serviços (saúde, educação, lazer e segurança)
Não pode faltar na Baixada uma perfeita integração entre os municípios, tanto no planejamento quanto na execução de novos projetos
Uma região com planejamento integrado que garanta mobilidade, desenvolvimento econômico e qualidade de vida
Segurança, mobilidade e lazer
Que os municípios da Baixada possam desenvolver e se especializar em atividades-fim, porém levando em consideração a relação intrínseca entre as cidades.
Deve ser integrada em todos os aspectos

AÇÕES RELEVANTES
O Estado precisa desenvolver ações e atuar em diferentes campos: educação, saúde, segurança e meio de transporte
Sociedade civil organizada
Políticas de valorização dos trabalhos para a sociedade civil
Todos os municípios que integram esta região, deveriam estar trabalhando em conjunto com a ZEE e a Modelar a Metrópole
Mapeamento de tipologia, uso e densidade
Desenvolvimento de projetos estruturantes comuns, exemplo: definição de integração de modais, implantação e criação de consórcios intermunicipais em diversas áreas (resíduos sólidos, saúde e educação)
Definição de identidade e vocações da região (macrozoneamento)
Expansão da Via Light integrando a Rodovia Presidente Dutra e o Metrô
Planejamento
Acompanhar os serviços planejados
Melhoria na infraestrutura das cidades



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



5 – EDUCAÇÃO E SAÚDE

VISÃO
Atendimento público com qualidade na saúde e educação
Em 2040 a Baixada Fluminense deve ter suficiência nos serviços de saúde: cobertura de 70% de atenção básica, leitos de todas as especialidades e acesso a exames e procedimentos médicos
Saúde
Existirá na Baixada Fluminense mais universidades, observando as vocações da região e contribuindo no desenvolvimento
Uma educação fortalecida através de políticas públicas que estimulem os profissionais
Baixada Fluminense com políticas públicas efetivas e consolidadas para a saúde
Baixada Fluminense com políticas públicas efetivas e consolidadas para a educação especial
Baixada Fluminense com integração, efetivação da gestão da Educação
Rede de escolas sustentáveis com ensino de qualidade
Saúde de qualidade

AÇÕES RELEVANTES
Precisamos ressignificar o Estado fazer o pacto federativo. Os agentes públicos eletivos ou não devem rever seus conceitos éticos. Dar sentido a educação transformadora
O Estado precisa desenvolver ações e atuar em diferentes campos: educação, saúde, segurança e meio de transporte
Educação do campo, criação de creches e escolas voltadas à Educação do campo que vá até ao ensino médio
Melhoria da estrutura educacional, passando pela valorização do profissional e revisão dos conteúdos, voltados para a realidade da Baixada
Radicalizar as políticas públicas para a educação criando um plano de ação com atividades que motivam os gestores e professores a uma maior responsabilidade e compromisso com a transformação social das famílias atendidas pelo sistema público de ensino
Coerência e eficiência na gestão da saúde, com a construção e elaboração de unidades de saúde, centrais de emergência (grandes hospitais) para assim, cada município da Baixada Fluminense oferecer atendimento adequado para sua população, assim desafogando o atendimento no Hospital Geral de Nova Iguaçu
Educação de qualidade e efetivação de educação multidisciplinar para as pessoas com necessidades especiais.

Construção de centros de reabilitação para oferecer atividades variadas necessárias para o bom desenvolvimento das pessoas especiais e qualidade de vida, eficiência na gestão

Escolas com horário integral trabalhando a cidadania e toda a estrutura necessária para o desenvolvimento educacional e cultural das crianças

6 – MOBILIDADE

VISÃO

A expansão do metrô com interligação ferroviária melhoraria a locomoção reduzindo o tempo entre o trabalho. Pavimentação das ruas e sua conservação também ajudariam ao tempo de locomoção. Com a expansão do metrô haveria melhora na poluição atmosférica e sonora

Como temos uma roda de tempo de 25 anos e para uma maior longevidade o local deve ter mais acessibilidade, saneamento básico e transporte para melhor deslocamento em menor tempo.

Metrô para todos

Mobilidade urbana

Acessibilidade melhor

VLT para Baixada

A expansão do metrô com interligação ferroviária melhoraria a locomoção reduzindo o tempo entre o trabalho. Pavimentação das ruas e sua conservação também ajudariam ao tempo de locomoção. Com a expansão do metrô haveria melhora na poluição atmosférica e sonora

Transporte de qualidade que mobilize as necessidades da população

Integração entre os modos e serviços de transportes urbanos

Requalificação dos transportes públicos, mobilidade urbana sustentável

Implantação de sistemas sobre trilhos como metrô, integração das ciclovias, elevados de grande capacidade

Melhoria no transporte

Que tenham mais linhas/ramais de trens cruzando as cidades da Baixada.

Linhas de metrô na Baixada.

Volta do transporte hidroviário.

Reativação do aeroporto de Nova Iguaçu

Reativação linha férrea antiga Belford Roxo-Jaceruba, Japeri-Barra do Pirai

Mobilidade com integração física, tarifária, de qualidade, ininterrupta (24h) e que cumpra sua função social (cidade para todos)

Acessível, integrada e que cumpra sua função social



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



Integrada com um sistema de transporte com vários modais operando ininterruptamente, de forma racional, 24 horas por dia, 7 dias por semana
Integração modal e tarifária entre os municípios da Baixada Fluminense e a capital (metrô até a Baixada; melhor funcionamento dos trens; Transbaixada; entre outros)
Integração modal e alternativas não motorizadas para o deslocamento da população, com redução dos veículos, automóveis particulares e expansão da frota e qualidade dos transportes públicos
Em 2040 que a questão da mobilidade nas grandes cidades [com] vias integrando todos os municípios entre si, e ao centro do estado com todas as formas de locomoção: rodoviário, ferroviário, ciclovias, hidroviário etc.
Espaços adequados para terceira idade relativo a mobilidade com mudanças possíveis do paradigma do planejamento voltado para os "autos"
Deve ter mobilidade
Uma região integrada com facilidade de locomoção e transporte público de qualidade (mobilidade)
A Baixada deve estar integrada em relação a mobilidade urbana. Não pode faltar planejamento para que todos os municípios fiquem no mesmo nível de desenvolvimento
Devemos elevar os esforços para alcançarmos uma metrópole mais equânime e racional
População com autoestima elevada podendo circular de forma fácil e agradável em seu próprio território, com toda a segurança
Transporte público integrado a todas regiões da Baixada e área metropolitana
A Baixada Fluminense possui uma rede de transportes coletivos de alta qualidade, altamente conectada, promovendo a integração do território. As suas vias são totalmente acessíveis com uma grande capilaridade viária, cumprindo a função socioambiental da cidade
A Baixada Fluminense em suas centralidades oferece acessibilidade total a todos os cidadãos através de calçadas e ciclovias bem estruturadas, atendendo as normas técnicas
A Baixada Fluminense precisa ter mais opções de vias de acesso desafogando as atuais vias que se encontram congestionadas
Mobilidade urbana com função social
A Baixada Fluminense deverá ser melhor integrada com um sistema de transporte eficiente
Soluções integradas entre os municípios para melhoria da mobilidade urbana
Tendo uma rede de transportes integrado que reduza o tempo de viagem dando ao povo uma melhoria na qualidade de acesso
Transporte público amplo e democrático - maior mobilidade
Uma região planejada urbanisticamente; desenvolvida no plano econômico e social; com grande oferta de transporte público adequado e acessível para todos



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



AÇÕES RELEVANTES
Integração com a política de desenvolvimento urbano e respectivas políticas setoriais de habitação, saneamento básico, planejamento e gestão do uso do solo no âmbito dos entes federativos.
Integração entre os entes federais, estaduais e municipais
Integração entre os setores de transporte público
Educação [da] população
Transparência das contas públicas
Ônibus elétrico
Oportunidades de negócio, mobilidade e acessibilidade, equilíbrio social e melhoria ambiental. Seminários internacionais organizados para ajudar em debates evitando que disputas político-partidários de diferentes gestões atrapalhem o desenvolvimento urbano das cidades. Planejamento ao longo prazo. Metas aponta direções
Políticas públicas com planejamento feitos no âmbito municipal
Que não haja só uma empresa monopolizando certos bairros. Precisamos de uma linha Central/Tinguá
Que os gestores pensem no crescimento da nossa malha ferroviária cruzando os municípios da Baixada nos moldes de São Paulo
Ampliação da linha de metrô para a Baixada
Volta do transporte hidroviário usando os rios da Baixada como os rios Sarapuí e Iguazu
Reativação imediata do aeroporto de Nova Iguaçu com linhas regionais
Garantia do cumprimento (política de efetividade) dos planos de mobilidade
Desenvolvimento de potenciais e novas centralidades
Licitações de transportes mais transparentes
Mecanismos para melhoria do engajamento popular
Resgate das propostas e projetos já debatidos
Planos e projetos de incentivo à mobilidade e integração entre modais
Projetos de incentivo ao transporte aquaviário quando houver possibilidade
Melhora e expansão do sistema ferroviário
Criação de centrais de abastecimento, carga e de passageiros próximos aos centros urbanos, desafogando os centros urbanos integrando com modais de menor porte capilarizando para o destino final
Transporte de qualidade para a população, definição de trânsito para veículos de pequeno porte, com boa sinalização e advertências e outras penalidades
Garantir a gestão metropolitana do transporte de modo que os investimentos em infraestrutura incluam todos os municípios da RMRJ contemplando suas especificidades e centralidades.
Extensão da Via Light



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



Mais vias de acesso expresso ao Arco Metropolitano
Expansão da malha metroviária, atingindo, desde a Pavuna outras áreas como: Nova Iguaçu; Duque de Caxias; Belford Roxo; etc.
Fortalecimento da câmara metropolitana, criação de órgãos municipais para conexão com a câmara e a criação do fórum metropolitano de mobilidade
Garantir o bilhete único e ampliação para toda a metrópole
Melhoria e ampliação das redes de transportes sobre trilhos
Metrô na Baixada Fluminense
Construção de um plano de mobilidade. Uma política de transporte e circulação com melhorias da acessibilidade. Educar para a mobilidade e investir em transportes de massa
Criar uma rede de transporte integrado visando uma melhoria na qualidade de vias através da diminuição do tempo de viagem dos trabalhadores
Priorização dos projetos de transportes públicos coletivos, onde aconteça a acessibilidade, tanto do lado de fora quanto dentro do coletivo para o usuário
Integração entre os modos e serviços de transportes urbanos entre os municípios (Baixada)
Ampliação do transporte público de qualidade
Implantação de vasta rede metroviária com interligação de todos os municípios da Baixada e melhora da malha ferroviária existente
Criação de rede cicloviária com integração com todos os modais da cidade
Implantação de faixas BRT/BRS em áreas não atendidas por rede de metrô
Implantar controle centralizado dos meios de transporte propostos

7 – PATRIMÔNIO NATURAL, CULTURAL E HISTÓRICO

VISÃO
Preservação dos patrimônios históricos
Recuperação das origens dos municípios da Baixada Fluminense e seus brasões
Maior sentimento de pertencimento com os patrimônios históricos, culturais, etc.
Gestão da identidade
Ter o levantamento histórico e cultural de cada município catalogado e implementado na grade curricular do ensino fundamental do respectivo município
Revitalização dos rios e recuperação das florestas (Bacia hidrográfica como instrumento de gestão
Com o aumento da população imagino que será preocupante na questão da preservação ambiental
Que a cultura possa ser reconhecida e o patrimônio cultural e natural possa ser preservado



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



Deve ser uma cidade que tenha mais mobilidade urbana, que tenha uma cara melhor no contexto urbano e no contexto rural e que dê mais importância para as atividades turística e cultural em relação ao seu patrimônio, além de indústrias garantindo trabalho e renda para a população local

Centro cultural e esportivo integrado

AÇÕES RELEVANTES

Projetos para conservação dos patrimônios da Baixada

Passar nas escolas os significados de cada peça desenhada nos brasões e símbolos

Inventariar todos os patrimônios históricos e culturais da Baixada

Estimular a educação patrimonial da população, sobretudo a partir do ensino fundamental, médio

Planejamento/conhecimento do território

Diagnóstico

Capacitação

Ação (exemplo: rede de viveiros para produção de mudas para recuperação de rios e florestas)

Plantio, manutenção e conservação

Caracterização da cultura da Baixada

Reconhecimento da tipologia da cultura como um todo

Ações de cadastramento do patrimônio (histórico-natural-afetivo)

Ações para preservação deste patrimônio

Criação de observatórios culturais onde fosse catalogado acervos para o acompanhamento da evolução/desenvolvimento da cidade (presente, passado e futuro)

Criação de um marco para cultura da Baixada (museu)

Devemos dar mais importância a produção de lixo diário designando-o para o lugar certo reaproveitando quanto à sua classificação exemplo: criar usinas de lixo para geração de energia, separação do lixo eletrônico gerando também emprego e renda.

Ter uma melhor fiscalização nas áreas de preservação ambiental criando uma guarda especializada, tanto para coleta de resíduos impróprios como para coibir a prática de maus feitos, seja no campo da fauna ou flora ampliando atividades educativas e posteriormente sanções

Construção de polos culturais e esportivos que sejam referência para os moradores da região, proporcionando uma agenda com shows, teatro, música, cinema

Com maior distribuição de incentivos à cultura

Aumentar o envolvimento dos cidadãos nos eventos culturais e da Baixada, ampliando a divulgação e publicidade dos eventos, entre outros

Criar um roteiro turístico e cultural da Baixada formando guias turísticos locais



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



8 – DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO

VISÃO
Melhores oportunidades para os cidadãos, melhor mobilidade e menos violência
Trabalho e renda
Que as cidades da Baixada deixem de ser cidades-dormitórios que possam comportar oportunidades de trabalho, estudo e lazer, que consigam oferecer qualidade de vida
Equilíbrio entre o ambiente e o crescimento urbano e as necessidades dos equipamentos industriais
Atração de empreendimentos empresariais
Oferta de empregos nos municípios da Baixada para atender a todo tipo de demanda (inclusive a demanda da força de trabalho mais especializada que atualmente precisa se deslocar para o Rio)
Que a região tenha infraestrutura que consiga atender a população local, sem que esta necessite se locomover para outra região
Deve ter emprego "trabalho"
Local onde as pessoas tenham qualidade de vida (oportunidades) para isto o crescimento deve ser planejado
Uma região com oportunidades de geração de emprego e renda com oferta qualificada de serviços (saúde, educação e lazer)
Uma região integrada de fato e que tenha protagonismo econômico, modificando os modelos atuais de centralidade
A Baixada deve ser uma região com menos desigualdades sociais e econômicas, com mais harmonia no processo de desenvolvimento regional
Implantar políticas que estimulem o empreendedorismo local
Integrada socialmente, economicamente e em termos de infraestrutura (viária, abastecimento de água, esgotamento e outros)
Sustentável economicamente, ambientalmente e socialmente
Um moderno centro de desenvolvimento econômico onde haja integração do transporte por todo o estado

AÇÕES RELEVANTES
Zoneamento criterioso e responsável das áreas de expansão urbana, respeitando áreas de interesse ecológicos e/ou rurais
Ações e parcerias para crescimento e expansão das oportunidades de emprego na região (aumento do comércio, indústria, logística e tecnologia)
Criação de cursos técnicos e universitários para aumento da mão-de-obra qualificada
Valorização dos espaços culturais, artistas locais e criação de áreas de lazer (cinema, teatro, etc.)



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



Criatividade para encontrar soluções dos problemas públicos que seja tecnicamente eficientes e politicamente viáveis. Busca soluções para o problema
Criação de áreas de desenvolvimento regional
Atividades econômicas com zonas produtivas que interajam na relação comercial (produtor x fornecedor)
Política de incentivos fiscais para a região
Promoção de eventos empresariais (negócios) que abrange todas empresas da região
Divulgação das potencialidades econômicas
Identificar os principais nós críticos e fontes de financiamento
Incentivo as empresas com facilidade para sua instalação, facilitando o seu acesso aos órgãos de legislação nos âmbitos competentes (registro, vigilância sanitária e outros)
Criação de uma secretaria ou órgão definido para o tema acima, com funcionários de capacidade definida e reconhecida, que possam ter autonomia para resolver ou auxiliar as empresas em suas dificuldades
Promovendo a integração dos modais de transportes públicos de massa
Descentralização dos polos industriais, comerciais, tecnológicos, enfim dos polos de oferta de emprego
Descentralização dos recursos
Atuação conjunta das diferentes esferas de governo e do setor privado
Ampliação das universidades, observando as vocações da região e oferecendo cursos que contribuam com o desenvolvimento local e regional
Incentivar o desenvolvimento tecnológico em relação ao uso de energias renováveis, ecologicamente sustentável para o menor índice de poluição
Investir na qualificação profissional dos empreendedores locais criando linhas de crédito acessíveis através de parcerias público-privadas visando um fortalecimento da economia local
Criar ambiente favorável para implementação de empresas na região - economia sustentável
Oferecer capacitação profissional de acordo com as atividades realizadas nas empresas da região
Criação de políticas de incentivo ao estabelecimento de novos negócios na região
Investimentos em centros/distritos industriais e serviços com a infraestrutura adequada
Investimento na qualificação da mão de obra local para suprir o mercado regional
Mapeamento das necessidades e potencialidades regionais

9 – GESTÃO

VISÃO

Descentralização de oportunidades e investimentos garantindo espaço de diferentes nichos do mercado na Baixada Fluminense, bem como, garantindo uma capacidade técnica do nível local município através da valorização profissional.



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



Oportunidade e investimento. Nos últimos anos observamos vultosos investimentos, concentrados em poucos territórios da RMRJ é necessária uma política que descentralize os investimentos econômicos e sociais descentralizando oportunidades
Uma estrutura administrativa de governo municipal com quadro predominantemente permanente em áreas comuns a todas as prefeituras
Diferente de 2016, positiva nas questões comuns.
Dirimir os conflitos jurídicos e desburocratizar a máquina pública
Uma região com infraestrutura, com sustentabilidade e gestão participativa
Baixada com políticas públicas eficientes e integradas com todos os municípios

AÇÕES RELEVANTES

Investimento em quadros permanentes (concursado)
Sistema de informação integrada na RMRJ
Requalificação profissional (população)
Incentivo para descentralização das atividades econômicas da RMRJ
Identificação das estratégias das potencialidades e vocações econômicas intrarregionais
Fortalecimento dos quadros técnicos de planejamento urbano e ambiental dos municípios
Capacitação dos agentes públicos e sociedade civil através de amplos debates para tornar transparente e dinâmica a gestão
Investir na infraestrutura dos municípios para o desenvolvimento econômico com a participação democrática do poder público e da sociedade civil

10 – CIDADANIA E AÇÃO POLÍTICA

VISÃO

Pensamos em uma Baixada Fluminense em que a cidadania e os processos democráticos sejam respeitados com a efetiva participação popular. Além do ordenamento do solo e saneamento básico para toda a população
Que a Baixada não seja uma periferia em todos os aspectos, ficando às margens da sociedade, como sendo local sem produção de moradias dignas, em acesso à educação de qualidade, sem acesso ao tratamento de saúde, sem acesso ao saneamento básico, conseqüentemente com saúde precária.
Que a Baixada possa superar sua posição subalterna frente à cidade do Rio de Janeiro, sem negar sua centralidade, porém desenvolvendo atividades específicas e complementares em seu desenvolvimento econômico e social.
Baixada vivendo com qualidade, com cidadania para todos

Em 2040 na Baixada Fluminense não poderão faltar serviços de maior qualidade, uma maior noção de pertencimento por parte de seus habitantes, além de uma capacidade de planejar e compreender seu próprio crescimento e sua complexa rede de crescimento urbano

AÇÕES RELEVANTES

O aprofundamento da democracia nos processos decisórios, com a incorporação efetiva da população local para além da representatividade de 4 em 4 anos. Respeito às regras do jogo democrático em 2040

Transparência política

Segurança jurídica

Fortalecimento dos conselhos municipais

Favorecer a participação no planejamento de vários atores da população – Representatividade

A câmara deve capacitar os vereadores dos municípios

Capacitação dos agentes públicos e da sociedade civil através de fórum de discussão com metodologias apropriadas

Oferecer mais informações e esclarecimentos à comunidade

Incentivo a participação do cidadão na construção de políticas públicas e nos interesses comuns

Exercício consciente da cidadania

Controle social quanto aos investimentos

Implementar a gestão democrática

11 – NOVAS CENTRALIDADES

VISÃO

A minha ideia de Baixada em 2040 é uma Baixada mais ativa na cultura, no serviço e na mobilidade. Acredito na descentralidade de tudo e assim, uma metrópole mais bem distribuída

Que em 2040 a Baixada tenha um território iniciando as implementações dos objetos citados em nosso plano, tais como: criação de novas centralidades, ampliação de novas vias de trem ou metrô promovendo uma maior integração dos municípios, criação de novas universidades e que a questão da habitação seja resolvida com menos segregação espacial ocupando espaços já existentes das cidades

A Baixada Fluminense criou novas fortes centralidades onde são oferecidos serviços que trazem qualidade de vida e fortalecem o sentimento de pertencimento da população ao território, diminuindo os deslocamentos para a capital

A Baixada Fluminense deve ter suas centralidades fortalecidas usando a quase autonomia territorial em distribuição dos serviços na metrópole



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



AÇÕES RELEVANTES
Com incentivo nas empresas a contratarem municipais e diminuindo a ideia de cidade-dormitório
A Baixada deve considerar em seu planejamento o fortalecimento das centralidades municipais com vistas a autonomia econômica, cultural, considerando a manutenção da mobilidade das necessidades de mobilidade integrada à metrópole e os serviços e postos de trabalho em ofertas
Integração total dos sistemas de mobilidade dentro das metrópoles com corredores de tráfego integrado aos municípios
Unificação das políticas de ordenamento do solo, com a criação de zonas de expansão urbana e zonas de amortecimento preservando de fato áreas de interesse ambiental
Criação em cada município de zonas de negócio destinadas a implantação de empresas e ou startups
Melhora de serviços nas trocas de dados facilitando a prestação de serviços
Fortalecimento das centralidades municipais através da ampliação de oferta de serviços e postos de trabalho nos municípios

12 – ÁREAS RURAIS E HABITAÇÃO

VISÃO
Fortalecimento das áreas rurais da Baixada Fluminense
Moradias de qualidade
Deve ter moradia e transporte de qualidade para todos

AÇÕES RELEVANTES
Regulamentação fundiária que está inserida no plano diretor, tornar-se uma realidade
Atenção a função socioambiental da propriedade